

# Atã© Quando?

## Gabriel o Pensador

Nã©o adianta olhar pro cã©u, com muita fã© e pouca luta  
Levanta aã- que vocãª tem muito protesto pra fazer e muita greve, vocãª pode, vocãª deve, pode crer  
Nã©o adianta olhar pro chã©, virar a cara pra nã©o ver  
Se liga aã- que te botaram numa cruz e sã³ porque Jesus sofreu nã©o quer dizer que vocãª tenha que sofrer  
Atã© quando vocãª vai ficar usando rã©dea?  
Rindo da prã³pria tragã©dia?  
Atã© quando vocãª vai ficar usando rã©dea? (Pobre, rico, ou classe mã©dia).  
Atã© quando vocãª vai levar cascudo mudo?  
Muda, muda essa postura  
Atã© quando vocãª vai ficando mudo?  
Muda que o medo ã© um modo de fazer censura.

Atã© quando vocãª vai levando?  
(Porrada! Porrada!)  
Atã© quando vai ficar sem fazer nada?  
Atã© quando vocãª vai levando?  
(Porrada! Porrada!)  
Atã© quando vai ser saco de pancada?

Vocãª tenta ser feliz, nã©o vãª que ã© deprimente, seu filho sem escola, seu velho tã; sem dente  
Cãª tenta ser contente e nã©o vãª que ã© revoltante, vocãª tã; sem emprego e a sua filha tã; gestante  
Vocãª se faz de surdo, nã©o vãª que ã© absurdo, vocãª que ã© inocente foi preso em flagrante!  
ã%o tudo flagrante! ã%o tudo flagrante!

Refrã©o

A polã-cia matou o estudante, falou que era bandido, chamou de traficante.  
A justiãª prendeu o pã©-rapado, soltou o deputado... e absolveu os PMs de vigã;rio!

Refrã©o

A polã-cia sã³ existe pra manter vocãª na lei, lei do silãncio, lei do mais fraco: ou aceita ser um saco de pancada  
ou vai pro saco.

A programaãªõ existe pra manter vocãª na frente, na frente da TV, que ã© pra te entreter, que ã© pra vocãª nã©o  
ver que o programado ã© vocãª.

Acordo, nã©o tenho trabalho, procuro trabalho, quero trabalhar.  
O cara me pede o diploma, nã©o tenho diploma, nã©o pude estudar.  
E querem que eu seja educado, que eu ande arrumado, que eu saiba falar  
Aquilo que o mundo me pede nã©o ã© o que o mundo me dã;.  
Consigo um emprego, comeãª o emprego, me mato de tanto ralar.

Acordo bem cedo, não tenho sossego nem tempo pra raciocinar.  
Não peço arrego, mas onde que eu chego se eu fico no mesmo lugar?  
Brinquedo que o filho me pede, não tenho dinheiro pra dar.  
Escola, esmola!  
Favela, cadeia!  
Sem terra, enterra!  
Sem renda, se renda!  
Não! Não!!

#### Refrão

Muda, que quando a gente muda o mundo muda com a gente.  
A gente muda o mundo na mudança da mente.  
E quando a mente muda a gente anda pra frente.  
E quando a gente manda ninguém manda na gente.  
Na mudança de atitude não há; mal que não se mude nem doença sem cura.  
Na mudança de postura a gente fica mais seguro, na mudança do presente a gente molda o futuro!  
Até quando você vai ficar levando porrada, até quando vai ficar sem fazer nada?  
Até quando você vai ficar de saco de pancada?  
Até quando você vai levando?

---

Lyrics submitted by Ana Beatriz.

Lyrics provided by

<https://damnllyrics.com/>